

334 pacientes aguardam por tratamento com radioterapia

Fila de espera só cresce porque o Estado possui só um aparelho 3D

Gabriele Frades
DA EQUIPE J.C.

A fila de pacientes que aguardam para realizar os tratamentos de radioterapia não para de crescer em Sergipe. Com apenas um aparelho de radioterapia 3D funcionando no Estado, o acumulado já chega a 334 pacientes, sendo que parte deles denuncia estar aguardando por uma vaga desde o mês de abril de 2012. Para tentar dar vazão e acelerar os atendimentos, a Secretaria de Estado da Saúde (SES), se comprometeu a efetuar a contratação de uma empresa de outro estado para realizar o serviço em caráter emergencial.

Para a promotora Euza Missano, os pacientes não podem mais aguardar, e por isso agilidade na contratação do serviço foi cobrada na manhã de ontem, durante audiência pública. “Hoje o Estado apresentou a proposta para agilizar essa fila, pois já existe uma ação na Justiça Federal, julgada, determinando que em Sergipe haja outro serviço de radioterapia. Infelizmente, hoje, apenas o Hospital de Urgência de Sergipe (Huse) oferta esse serviço e não dar conta de toda a demanda existente. O MPE vai analisar o procedimento e possivelmente vamos requisitar que haja o estadiamento desses pacientes que aguardam na fila de espera, seja ele realizado através

de forma administrativa ou de meios judiciais”, adiantou a promotora.

O assessor jurídico da SES, Max Carvalho, explica que há tempos o Estado vem adotando medidas para melhorar o fluxo da realização dos tratamentos de radioterapia 3D, inclusive trazendo um novo acelerador linear para Sergipe. “O governo está finalizando também a obra junto ao Hospital de Cirurgia, trazendo outro acelerador, o que já causa uma otimização do atendimento aos pacientes, além do que já está no Estado, totalizando três aceleradores para Sergipe. Não estamos parados, mas não se resolve os problemas da saúde da noite para o dia”, explica.

Ainda de acordo com Max, a contratação emergencial de uma empresa de outro estado já está sendo providenciada e deve começar a ser realizada dentro de 30 dias. “Como medida emergencial, visando dar maior celeridade à fila que hoje existe, o Estado está contratando um serviço fora para atender a todos esses pacientes. A nossa perspectiva é que assim que a Procuradoria Geral do Estado (PGE) opine pela viabilidade da contratação já conseguimos encaminhar esses pacientes. Até o momento a empresa que melhor se adequou a nossa realidade foi a do estado da Bahia, até pela proximidade com Sergipe”, finalizou.



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS